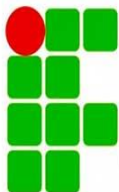


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

NOTAS EXPLICATIVAS 2º TRIMESTRE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

NOTA EXPLICATIVA – 2º TRIMESTRE DE 2018

REITOR

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Marcos Vicente dos Santos

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Josivaldo de Almeida

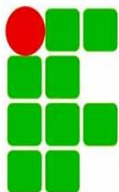
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Carlos Roberto de Almeida

Francisco Petrucci Neto

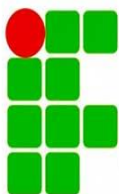
Marcelo Pereira Araújo

Josivaldo de Almeida



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL.	5
CRÉDITO A CURTO PRAZO, ESTOQUE E IMOBILIZAO.....	7
INTANGÍVEL.	14
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR.....	16
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	18
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

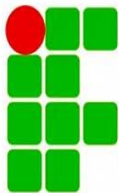


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

1. INTRODUÇÃO

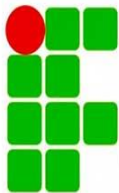
O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição pública federal centenária vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Tem sede e foro na cidade de João Pessoa, tendo como Órgão Executivo a Reitoria, consoante o art. 11 da Lei 11.892/08. A Instituição foi criada em 23 de setembro de 1909 (Dec. n.º 7.566/1909) como Escola de Aprendizes Artífices, tendo passado por oito (08) alterações em sua institucionalidade. Fazendo-se um recorte temporal para as três (03) últimas denominações/marcas, destaca-se que em 06 de junho de 1968 tornou-se Escola Técnica Federal da Paraíba (Port. 331/1968); passando a partir do ano 1999, através da Lei 8.948/94, com implantação regulamentada pelo Decreto nº 2.406/97 e denominação efetivada pelo Decreto/99 em 23 de março de 1999, a ser chamada de Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba; sendo a alteração mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), decorrente da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFPB oferta gratuitamente Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio e Cursos da Educação Superior presencial e semipresencial na modalidade de educação a distância, (EAD). Cumpre destacar a atuação territorial desse Instituto, compostas por 21 Campi, presente em 19 cidades do Estado da Paraíba, assim distribuído: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Monteiro, Patos, Sousa, Picuí, Cabedelo, Princesa Isabel, Guarabira, Esperança, Itaporanga, Santa Rita, Catolé do Rocha, Itabaiana e Campi Avançados: Cabedelo Centro, João Pessoa Mangabeira, Areia, Pedra de Fogo, Soledade e Santa Luzia, perfazendo um total de 219 cursos, com 25.780 alunos matriculados, 8.969 vagas de cursos ofertados, 8.367 alunos ingressantes, 2.728 concluintes e 69.170 inscritos por ano letivo.

A finalidade do IFPB é ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	8.731.445,69	32.365.487,02	PASSIVO CIRCULANTE	17.024.708,71	2.991.220,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.702.758,73	2.900.545,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	10.039.326,51	2.287,20
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo 1	2.296.973,86	25.673.796,03	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo 5	4.349.527,44	2.086.186,68
Estoques 2	3.731.713,10	3.790.465,12	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	306,28	81,53
VPDs	-	680,00	Provisões a Curto Prazo	-	2.431,67
-	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	2.635.548,48	900.233,07
ATIVO NÃO CIRCULANTE	401.226.728,22	390.431.038,31	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	17.024.708,71	2.991.220,15
Ativo	2.089.535,14	2.081.259,89	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Créditos a Longo Prazo	2.080.832,85	2.072.557,60			
Dívida Ativa Não Tributária	2.080.832,85	2.072.557,60	Reservas de Capital	3.974,17	3.974,17
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.702,29	8.702,29	Resultados Acumulados	392.929.491,03	419.801.331,01
Imobilizado 3	398.487.840,15	387.716.663,94	Resultado do Exercício	9.720.252,74	37.042.577,82
Bens	95.833.218,68	92.531.160,31	Resultados de Exercícios Anteriores	419.801.331,01	387.030.515,95
Bens Móveis	105.103.011,21	101.604.101,14	Ajustes de Exercícios Anteriores 3.4	-36.592.092,72	-4.271.762,76
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-9.269.792,53	-9.072.940,83			
Bens	302.654.621,47	295.185.503,63	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	392.933.465,20	419.805.305,18
Bens Imóveis	304.023.620,87	296.221.118,08			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.368.999,40	-1.035.614,45			
Intangível 4	649.352,93	633.114,48			
Softwares	649.352,93	633.114,48			
Softwares	649.352,93	633.114,48			
TOTAL DO ATIVO	409.958.173,91	422.796.525,33	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	409.958.173,91	422.796.525,33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

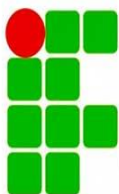
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	2.702.758,73	2.900.545,87	PASSIVO FINANCEIRO	173.232.515,83	50.811.660,77
ATIVO PERMANENTE	407.255.415,18	419.895.979,46	PASSIVO PERMANENTE	10.167.270,07	136.139,59
			SALDO PATRIMONIAL	226.558.388,01	371.848.724,97

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	74.529.863,87	68.932.630,15	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	79.032.167,34	79.403.954,07
Execução dos Atos Potenciais Ativos	74.529.863,87	68.932.630,15	Execução dos Atos Potenciais Passivos	79.032.167,34	79.403.954,07
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	283.368,77	281.368,99	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a	258.319,37	258.319,37
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a	73.811.463,69	68.216.229,75	Obrigações Contratuais a Executar	78.773.847,97	79.145.634,70
Direitos Contratuais a Executar	435.031,41	435.031,41			
TOTAL	74.529.863,87	68.932.630,15	TOTAL	79.032.167,34	79.403.954,07

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-122.671.413,03
Recursos Vinculados	-47.858.344,07
Educação	-16.016.759,13
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-17.858.088,02
Operação de Crédito	-661.368,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.425.667,05
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-14.747.795,37
TOTAL	-170.529.757,10



1 – Créditos a curto prazo

Basicamente sua composição trata-se de adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, tais como adiantamento de 13º, terço constitucional e adiantamentos de salários. O subgrupo tem participação de 0,56% do total do ativo, mesmo assim é o terceiro maior participante devido ao alto grau de imobilização do IFPB. Teve um decréscimo de 91% em relação ao início do exercício.

2 – Estoques

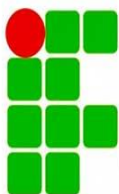
O subgrupo estoques representa apenas 0,91% do total do ativo do IFPB, mas pelo alto grau de imobilização do ativo, este subgrupo é o primeiro em participação de sua composição. As saídas desses estoques é geralmente relacionada a consumo, quando são utilizadas VPD como 3.3.1.1.1.01.00 – consumo de materiais estocados - almoxarifado, 3.3.1.1.1.03.00 – consumo de combustíveis e lubrificantes, 3.3.1.1.1.04.00 – consumo de gêneros de alimentação, 3.3.1.1.1.09.00 – material de consumo imediato e 3.3.1.2.1.01.00 – distribuição de material gratuito ou transferência entre suas unidades gestoras com contrapartida em 359020100 – Doações/transferências concedidas –INTRA OFSS.

3 - Imobilizado

O imobilizado do IFPB representa praticamente todo o seu ativo, (cerca de 97,20%) o que denota o alto grau de imobilização dos seus ativos devido a própria natureza das atividades relacionadas ao órgão. Os imóveis são os maiores representantes deste subgrupo, tem 74,61% do total do ativo, seguidos dos bens móveis com 25,64%. Seu valor foi incrementado em 2,78% no segundo trimestre. O IFPB está em processo de atualização de sistema de cálculo de depreciação e migração para o SIADS, fato que resolverá a problemática do cálculo e lançamento da Depreciação dos Bens Móveis. A origem básica desses saldos é de execução orçamentária de créditos de natureza 449052, 449051 e eventuais doações de demais órgãos e entidades. Os impactos mais comuns no desempenho do IFPB são os relacionados à reavaliação de bens imóveis e registro no sistema de controle dos imóveis.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

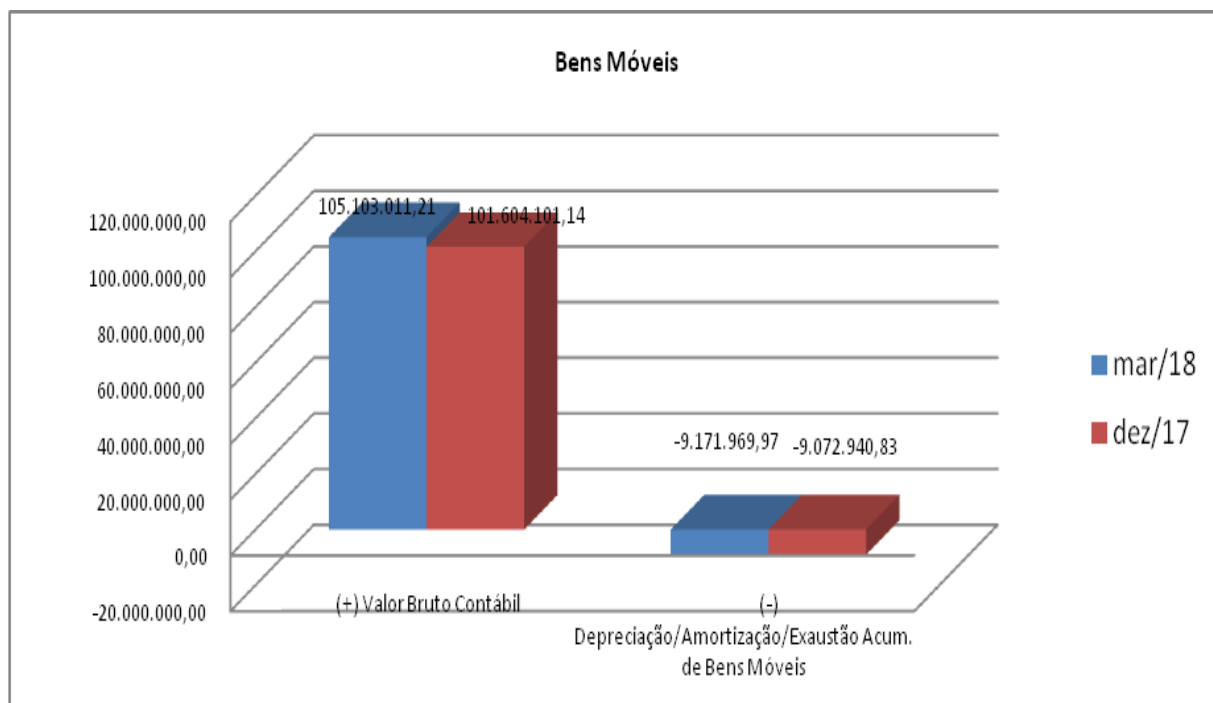
Em 06/2018, o IFPB apresentou um saldo de R\$ 398.487.840,15 relacionados a imobilizado.

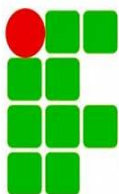
Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	06/2018	12/2017	R\$ milhares VARIAÇÃO%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	105.103.011,21	101.604.101,14	3%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(9.269.792,53)	(9.072.940,83)	2%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	304.023.620,87	296.221.118,08	3%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.368.999,40)	(1.035.614,45)	32%
Total	398.487.840,15	310.883.023,87	28%

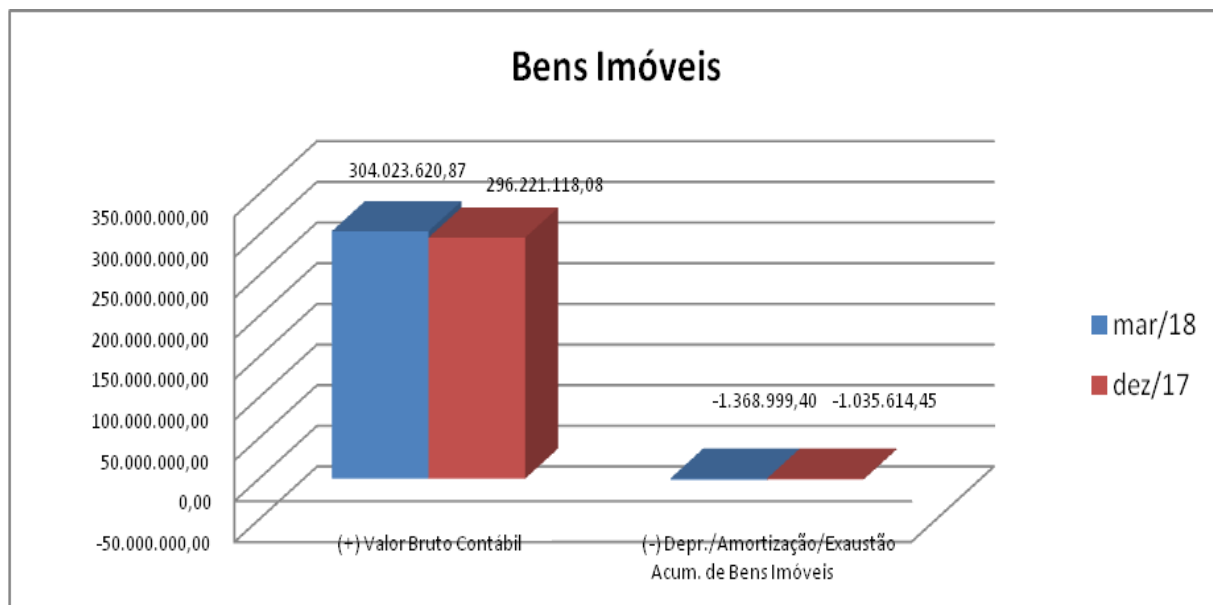
Gráfico 01 – Imobilizado - Bens Móveis





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Gráfico 02 – Imobilizado – Bens Imóveis



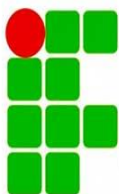
3.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26417 em 06/2018 totalizavam R\$ 95.833.218,68, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

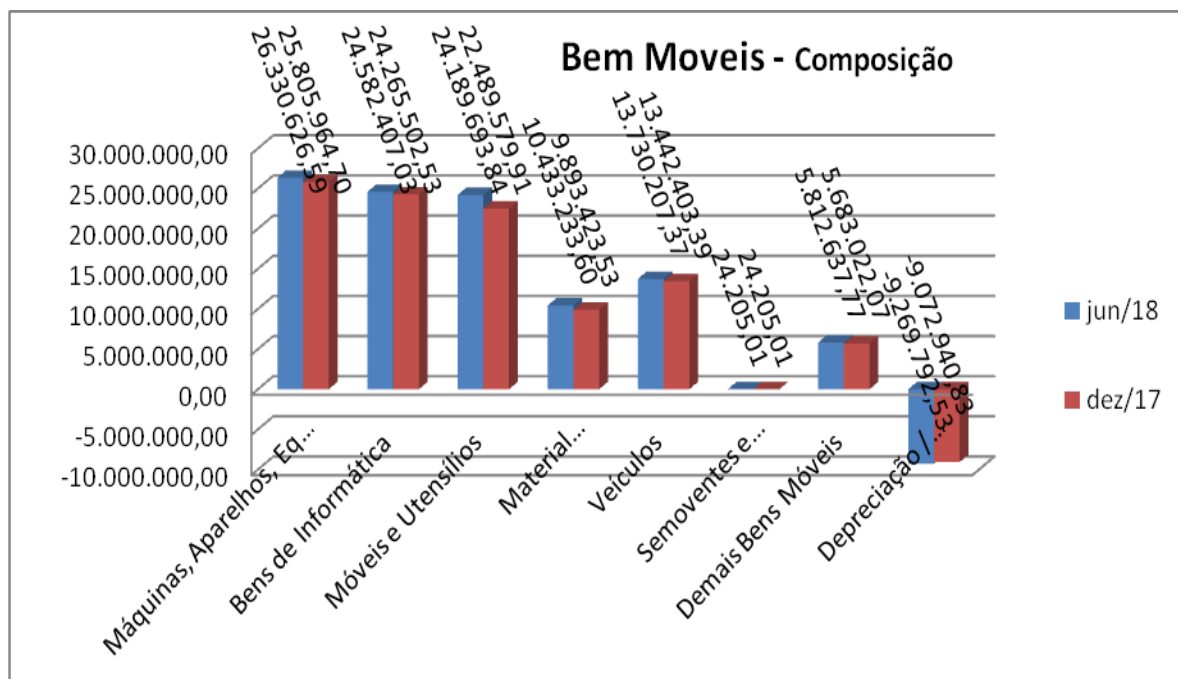
	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIÇÃO(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.330.626,59	25.805.964,70	2%
Bens de Informática	24.582.407,03	24.265.502,53	1%
Móveis e Utensílios	24.189.693,84	22.489.579,91	7%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.433.233,60	9.893.423,53	5%
Veículos	13.730.207,37	13.442.403,39	2%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	24.205,01	24.205,01	-
Demais Bens Móveis	5.812.637,77	5.683.022,07	2%
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.269.792,53)	(9.072.940,83)	2%
Total	95.833.218,68	92.531.160,31	3%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Gráfico 03 – Bens Móveis - Composição



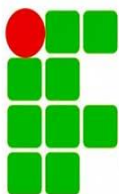
3.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 06/2018 totalizavam R\$: 302.654.621,47 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 03 - Bens Imóveis – Composição.

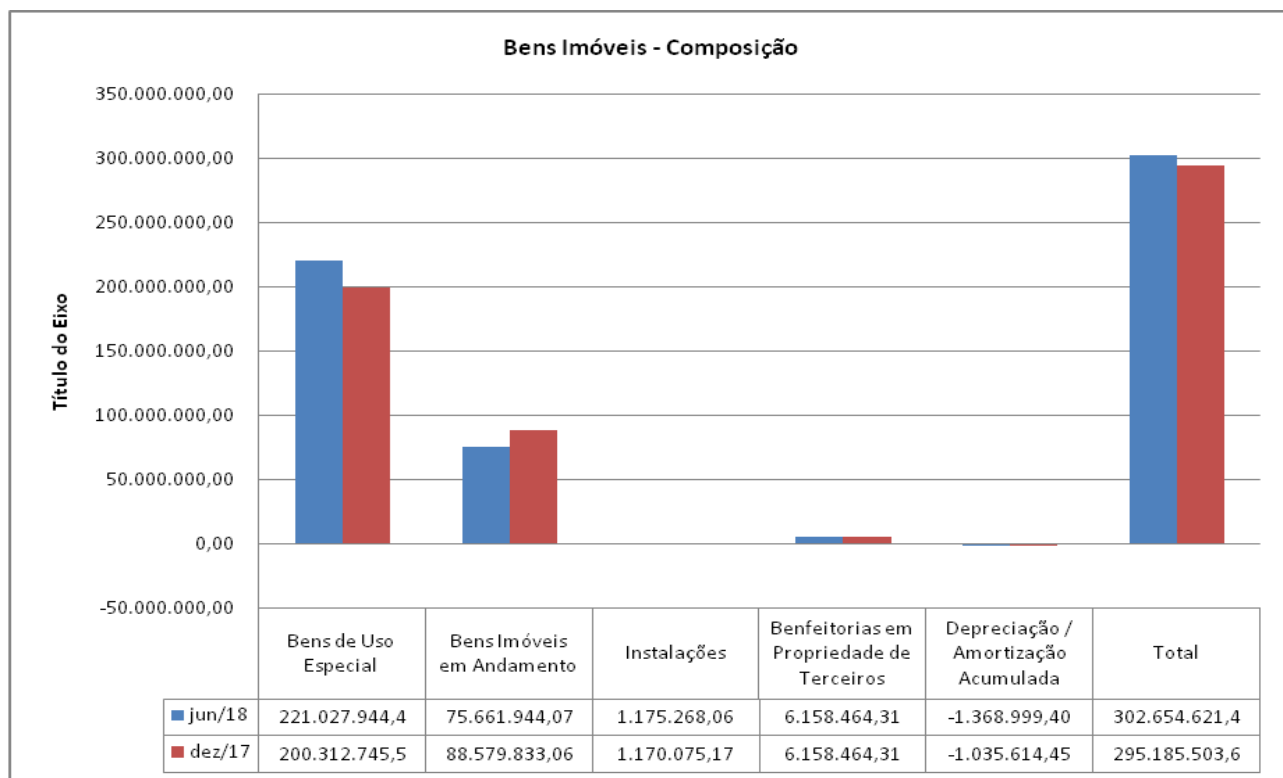
	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIÇÃO(%)
Bens de Uso Especial	221.027.944,43	200.312.745,54	10%
Bens Imóveis em Andamento	75.661.944,07	88.579.833,06	-14%
Instalações	1.175.268,06	1.170.075,17	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.368.999,40)	(1.035.614,45)	32%
Total	302.654.621,47	295.185.503,63	2%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Gráfico 04 – Bens Móveis - Composição



De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26417, perfazendo o montante de R\$ 296.689.888,50 em 06/2018 em valores brutos.

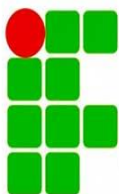
3.3 Bens de Uso Especial – Composição

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes nas composições do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

Tabela 04 - Bens de Uso Especial – Composição

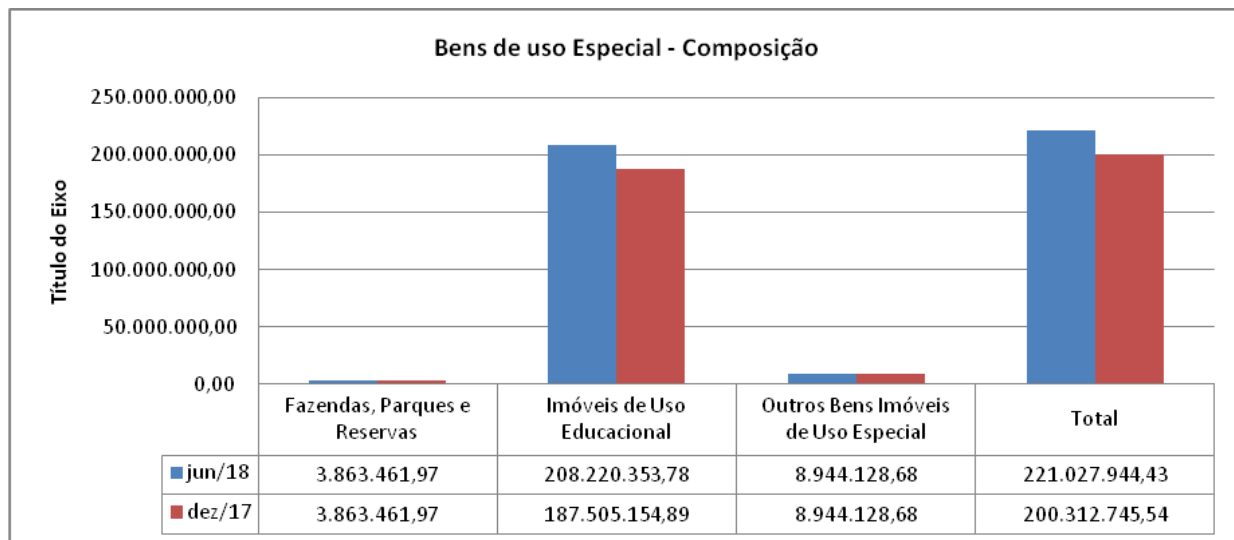
	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	VARIACÃO(%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.863.461,97	3.863.461,97	-
Imóveis de Uso Educacional	208.220.353,78	187.505.154,89	11%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8.944.128,68	8.944.128,68	-
Total	221.027.944,43	200.312.745,54	10%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Gráfico 05 - Bens de Uso Especial – Composição



(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema Suap necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de Ti para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informados através da Setorial Contábil do Mec, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

Em 16 de Fevereiro de 2018, através do processo: 23381.000932.2018-58 foi iniciado análise por comissão específica para aquisição do SIADS.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.001935.2017-28.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

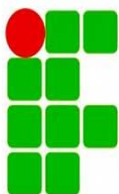
Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.3.1) Bens de Infraestrutura

						R\$ milhares
Bens de Infraestrutura	Reconhecimento (S/N)	Conta Contábil	Valor Mensuração	Depreciação / Amortização / Exaustão	Reavaliação / Redução ao Valor recuperável	Data Mensuração
Bem A	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem B	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem C	N	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: 26417



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está com seus bens imóveis registrados no SPIUnet e conforme descrição acima, o valor da depreciação é apurado mensalmente pela SPU.

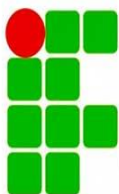
3.4 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O órgão 26417 efetuou ajuste de exercícios anteriores com contrapartida da conta obras em andamento em virtude de baixas em obras com termo de recebimento definitivo de anos anteriores conforme processo: 23381.002672.2018-55 no valor de R\$: 11.810.143,98 e Baixa nas contas: 113110101 – Adiantamento de 13º salário no valor de R\$: 6.407.184,53 e 113110102 – Adiantamento de Férias no valor de R\$: 5.712.265,75, conforme comunica MEC 2018/0879673.

4 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas ainda não foram testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida não foi revisada anualmente ainda para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A Ccont do IFPB solicitou através do processo: 23381.003145.2017-87 providências no sentido de atender o prazo estabelecido no (PIPCP).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidência de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 06/2018, o Órgão 26417 apresentou um saldo de R\$ 649.352,93 relacionados ao intangível.

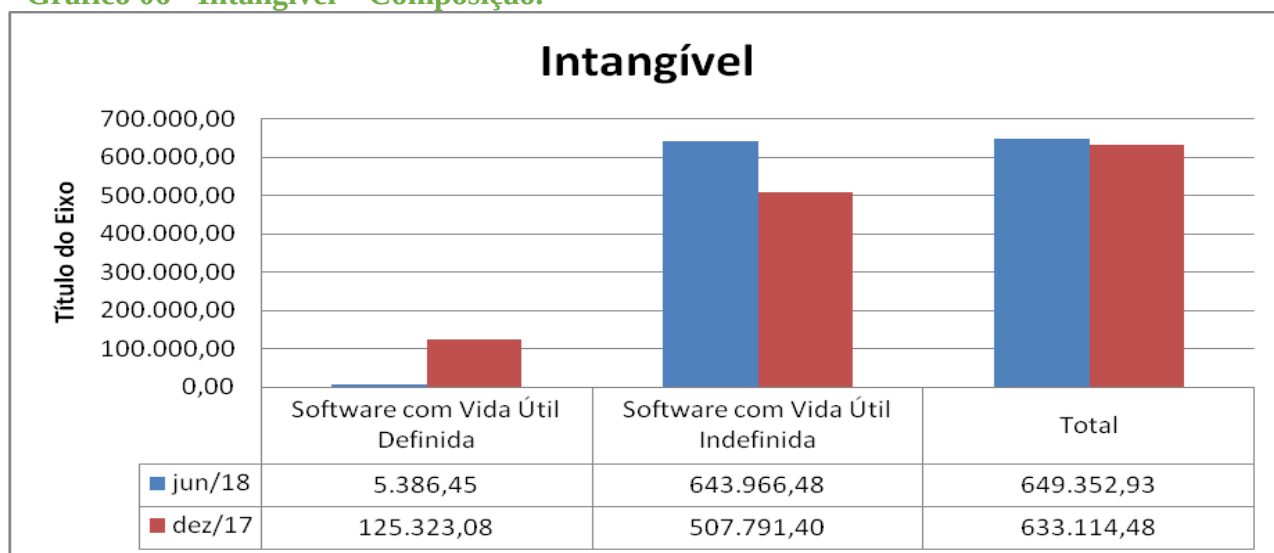
Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, dos exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 05 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	06/2018	12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	5.386,45	125.323,08	-95,70%
Software com Vida Útil Indefinida	643.966,48	507.791,40	26,80%
Total	649.352,93	633.114,48	2,56%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

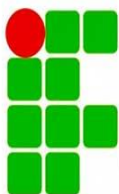
Gráfico 06 - Intangível – Composição.



No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 99,17% do grupo.

4.1 Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

4.2 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

5 – Fornecedores a Contas a Pagar – Composição

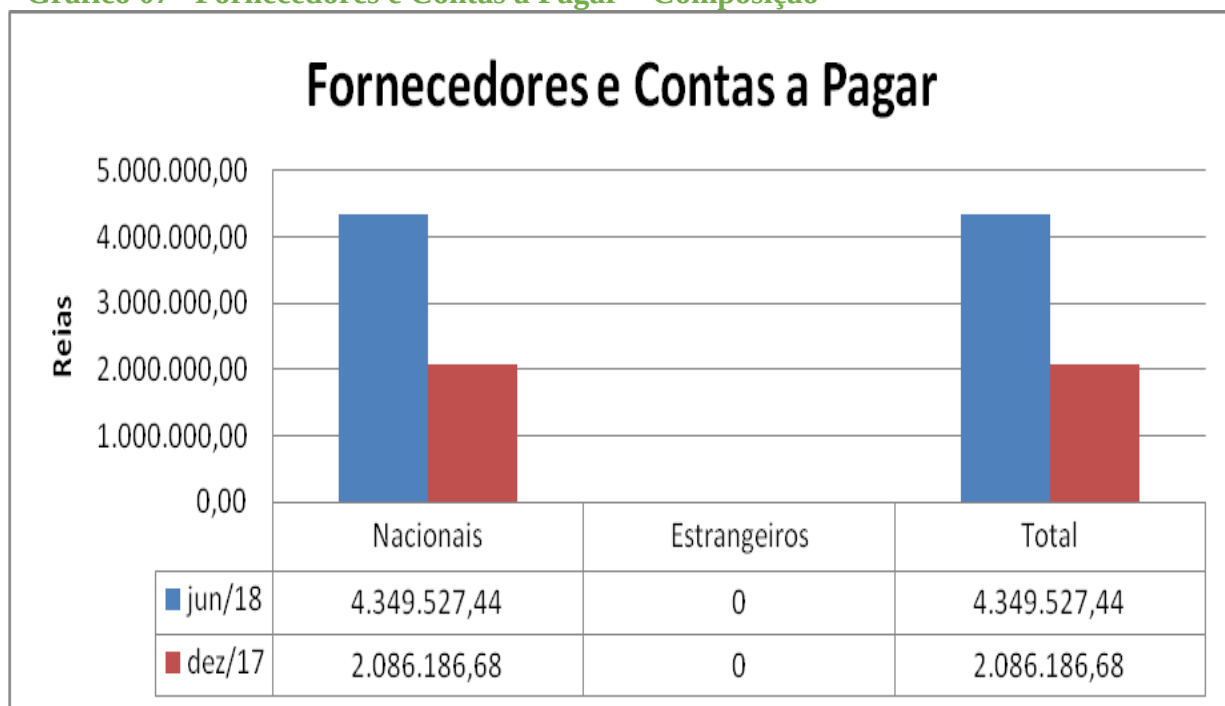
Em 30/06/2018, o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.349.527,44 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo sua totalidade de obrigações a curto prazo.

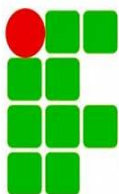
A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 06 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	06/2018	12/2017	VARIAÇÃO (%)
Circulante	4.349.527,44	2.086.186,68	108%
Nacionais	4.349.527,44	2.086.186,68	108%
Estrangeiros	-	-	-
Total	4.349.527,44	2.086.186,68	108%

Gráfico 07– Fornecedores e Contas a Pagar – Composição





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais significativos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2018.

Tabela 07 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

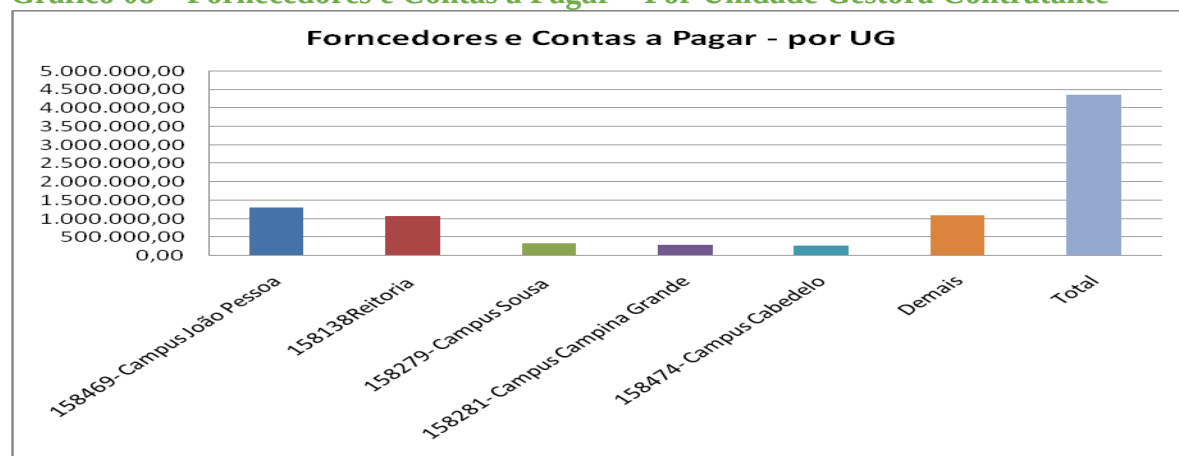
R\$ milhares (ou R\$)

Campus	30/06/2018	AV (%)
João Pessoa	1.310.584,57	30%
Reitoria	1.066.464,01	24%
Sousa	329.715,75	8%
Campina Grande	286.159,39	7%
Cabedelo	266.841,22	6%
Demais	1.089.762,50	25%
Total	4.349.527,44	100%

Fonte: SIAFI, 2018.

Os Campi João Pessoa, Reitoria e Sousa são responsáveis por 62% do total a ser pago.

Gráfico 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

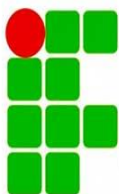


Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2018.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

R\$ milhares (ou R\$)

Fornecedores	30/06/2018	AV (%)
CONSTRAL-Constr.e Consult. Sto.Antonio LTDA	685.679,55	16%
CLAREAR-Com.e Serv.mão de obra-EIRELI	466.652,96	11%
ENERGISA Distribuidora de Energia S.A.	396.171,34	9%
J.MOTTA Engenharia LTDA-EPP	314.922,69	7%



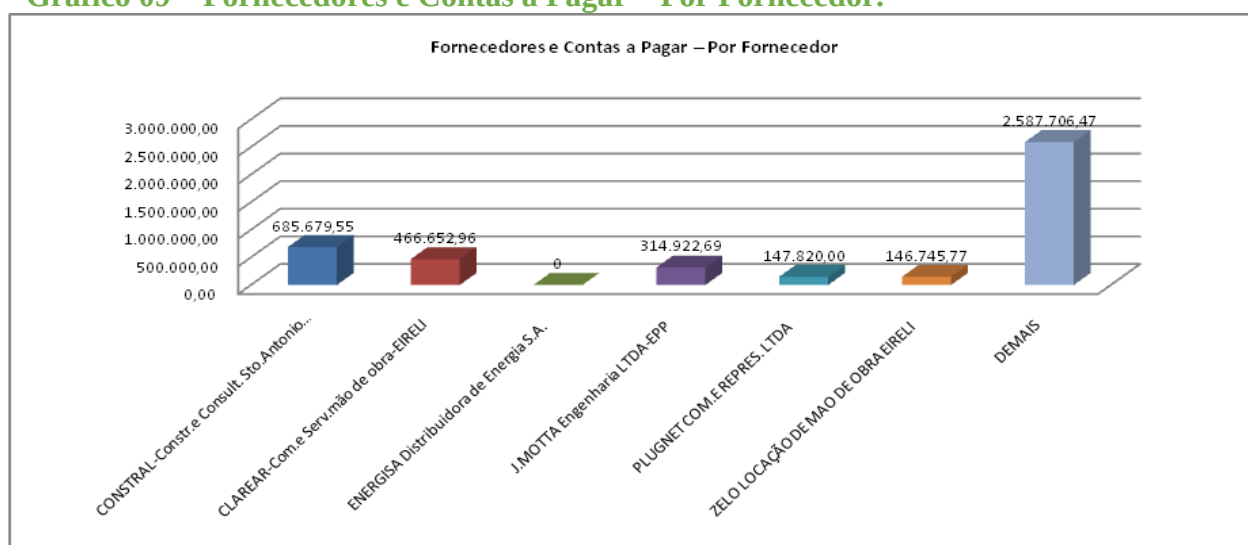
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

PLUGNET COM.E REPRES. LTDA	147.820,00	4%
ZELO LOCAÇÃO DE MAO DE OBRA EIRELI	146.745,77	3%
DEMAIS	2.587.706,47	50%
Total	4.349.527,44	100%

Fonte: SIAFI, 2018.

Os fornecedores CONSTRAL, CLAREAR, ENERGISA, J.MOTA e representam 43% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Gráfico 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.



- **CONSTRAL** : Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;

- **CLAREAR**: Terceirização de serviços de apoio administrativos (porteiros, telefonistas, recepção, etc.);

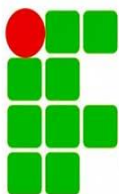
- **ENERGISA Distribuidora de Energia S.A.**-Fornecedora de energia elétrica do estado da Paraíba;

- **J.MOTTA Engenharia LTDA-EPP**- Reforma de restaurante do Campus João Pessoa.

6 - Obrigações Contratuais

Em 30/06/2018, o Órgão possuía um saldo de R\$: 78.773.847,97 relacionados a obrigações contratuais em execução

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

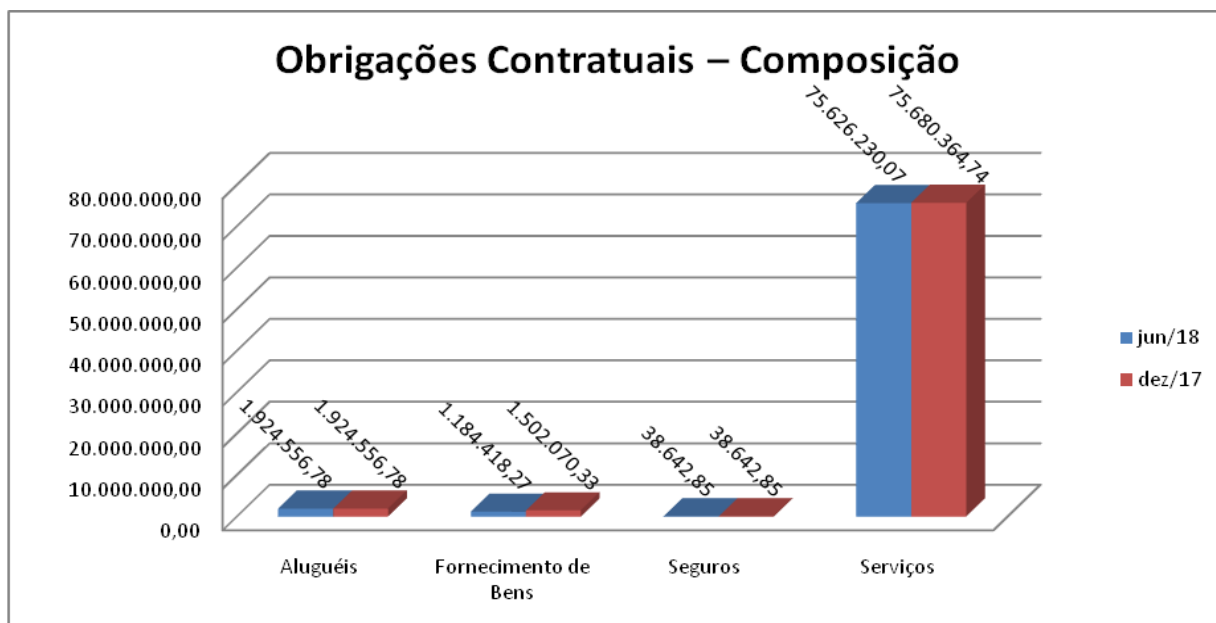
Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Composição.

	06/2018	12/2017	R\$ milhares (ou R\$) VARIAÇÃO (%)
Aluguéis	1.924.556,78	1.924.556,78	-
Fornecimento de Bens	1.184.418,27	1.502.070,33	-21,15%
Seguros	38.642,85	38.642,85	-
Serviços	75.626.230,07	75.680.364,74	-0,07%
Total	78.773.847,97	79.145.634,70	-0,47%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (ou cerca de 96%) do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/06/2018.

Gráfico 10 – Obrigações Contratuais – Composição.

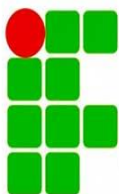


Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/06/2018.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
Campus	31/03/2018	AV (%)
Reitoria	53.620.713,76	68%
Patos	5.946.496,63	7%
Campina Grande	3.616.237,00	5%
João Pessoa	3.855.373,47	5%
Monteiro	2.428.929,37	3%
Demais	9.306.097,74	12%
Total	87.421.307,07	100%

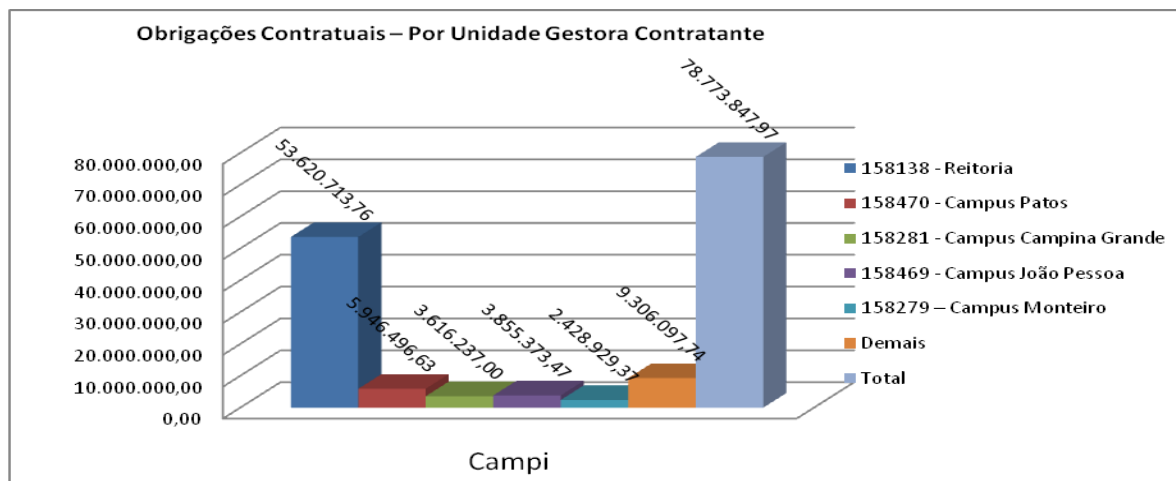
Fonte: SIAFI, 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

A Reitoria e os Campi de Patos, Campina Grande, João Pessoa e Monteiro são responsáveis por 88,19% do total contratado.

Gráfico 11 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante



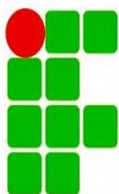
Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 05 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2018.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

R\$ milhares (ou R\$)		
Fornecedores	06/2018	AV (%)
COMPAC ENGENHARIA LTDA	14.889.160,79	19%
CONSTRUSEL-CONST.E SERV. LTDA	6.538.532,32	8%
CONSTRUTORA ABSOLUTE LTDA	6.357.559,93	8%
CONSTRAL CONST.E CONSULT. STO ANTONIO	8.227.369,58	10%
VIRTUAL ENGENHARIA LTDA	5.185.432,43	7%
DEMAIS	37.575.792,92	48%
TOTAL	78.773.847,97	100%

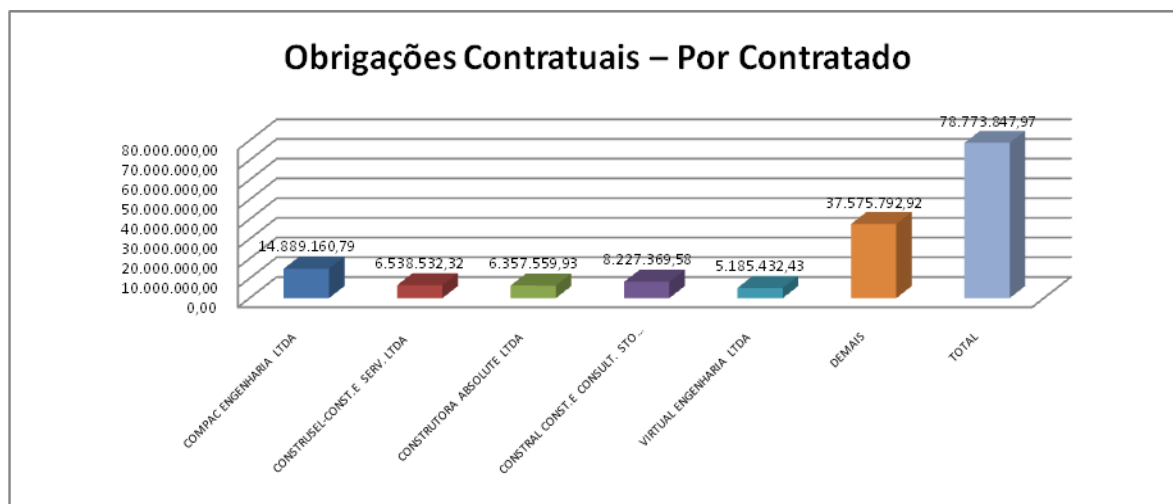
Fonte: SIAFI, 2018

Em relação aos contratados, as construtoras COMPAC, CONSTRUSEL, ABSOLUTE, CONSTRAL e VIRTUAL representam 52% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Gráfico 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

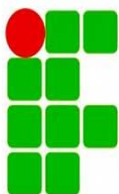


- **CONSTRAL Construtora e Consultoria LTDA:** Execução do serviço do remanescente da construção do Campus Santa Rita, em conformidade com os termos da dispensa 12/2016 - Reitoria IFPB. Válido até 08/02/2019;
- **COMPAC Engenharia LTDA:** Contratação de empresa especializada para construção da 1ª etapa do Campus Santa Rita/IFPB-Implantação do bloco administrativo, bloco acadêmico, guarita e reservatório, em conformidade com os termos da concorrência nº 02/2014;
- **CONSTRUSEL Construções e Serviços LTDA:** Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Válido até 22/12/2018
- **VIRTUAL Engenharia LTDA:** Construção do remanescente da obra do Campus Esperança do IFPB, em conformidade com os termos da dispensa nº 028/2015 e seus anexos bem assim os termos constantes do contrato nº 63/2013. Válido até 20/02/2017.
- **ABSOLUTE LTDA:** Construção do Campus Santa Luzia, conforme contrato 181/2017.

7 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

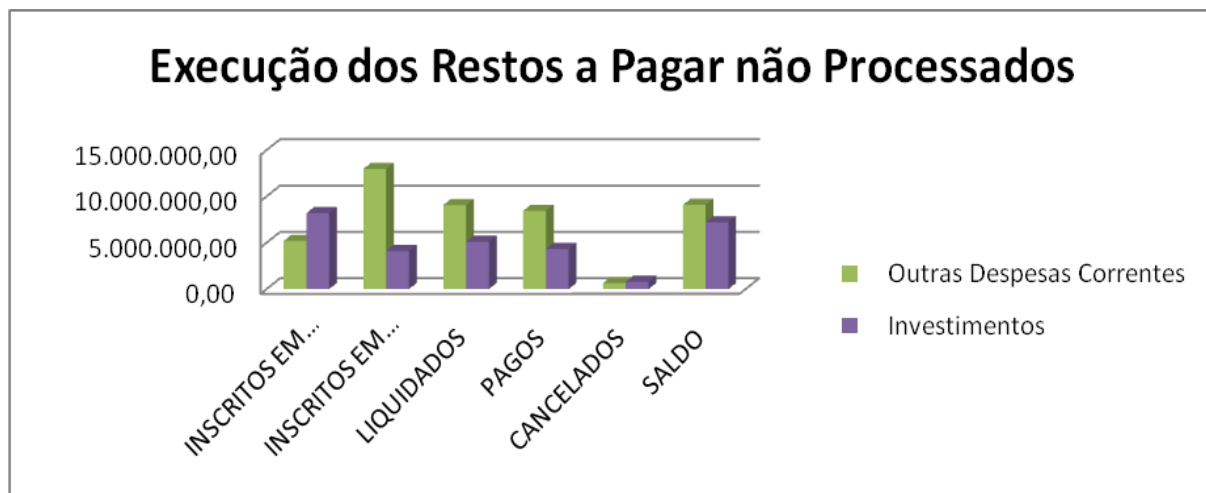
Tabela 12 – Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Não Processados

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2º TRIMESTRE						
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.193.795,87	12.976.746,45	9.075.345,95	8.444.339,34	644.701,25	9.081.501,73
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.193.795,87	12.976.746,45	9.075.345,95	8.444.339,34	644.701,25	9.081.501,73
DESPESAS DE CAPITAL	8.197.046,39	4.120.247,84	5.107.824,26	4.319.431,49	782.119,25	7.215.743,49
Investimentos	8.197.046,39	4.120.247,84	5.107.824,26	4.319.431,49	782.119,25	7.215.743,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.390.842,26	17.096.994,29	14.183.170,21	12.763.770,83	1.426.820,50	16.297.245,22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Gráfico 13 – Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Não Processado



Esta nota explicativa referente ao 2º trimestre do Instituto Federal da Paraíba detalha os valores inscritos e reinscritos de Restos a Pagar, bem como a execução individual destes pelas Unidades Gestoras com maiores saldos, bem como a análise vertical, e seus saldos após sua execução.

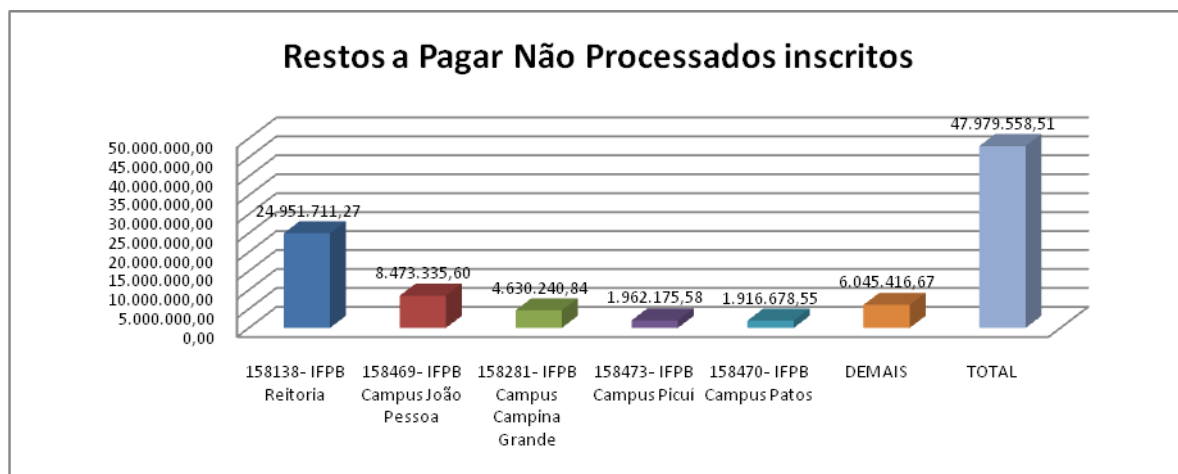
Tabela 13 – Restos a Pagar Não Processados inscritos

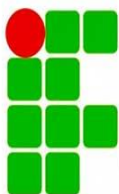
R\$ milhares(ouR\$)		
Campus	Total Inscritos	%
Reitoria	24.951.711,27	52%
João Pessoa	8.473.335,60	18%
Campina Grande	4.630.240,84	10%
Picuí	1.962.175,58	4%
Patos	1.916.678,55	4%
DEMAIS	6.045.416,67	12%
TOTAL	47.979.558,51	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Gráfico 14 – Restos a Pagar Não Processados inscritos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

A maior parte dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos em 31/12/2017 são das Unidades Gestoras 158138, 158469 e 158281 que se refere a 80%.

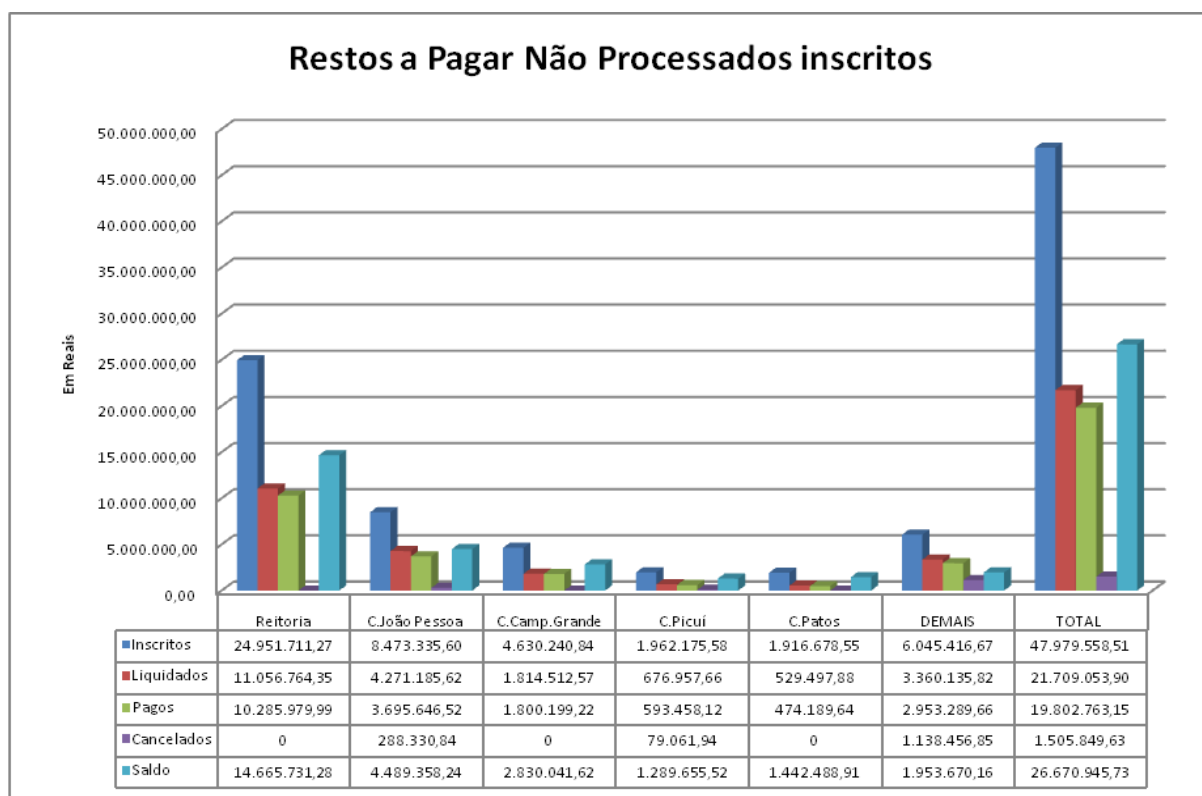
Tabela 14 – Restos a Pagar Não Processados inscritos

R\$ milhares(ou R\$)

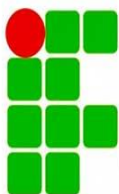
Campus	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
Reitoria	24.951.711,27	11.056.764,35	10.285.979,99	-	14.665.731,28	54%
João Pessoa	8.473.335,60	4.271.185,62	3.695.646,52	288.330,84	4.489.358,24	17%
Campina Grande	4.630.240,84	1.814.512,57	1.800.199,22	-	2.830.041,62	11%
Picuí	1.962.175,58	676.957,66	593.458,12	79.061,94	1.289.655,52	5%
Patos	1.916.678,55	529.497,88	474.189,64	-	1.442.488,91	5%
DEMAIS	6.045.416,67	3.360.135,82	2.953.289,66	1.138.456,85	1.953.670,16	7%
TOTAL	47.979.558,51	21.709.053,90	19.802.763,15	1.505.849,63	26.670.945,73	100%

A tabela acima mostra que os maiores saldos a serem executados dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos do IFPB são do Campus João Pessoa, Campus Campina Grande e Reitoria totalizando 82% a serem executados no exercício de 2018 e posteriores.

Gráfico 15 – Restos a Pagar Não Processados inscritos



A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no IFPB por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 65% dos saldos inscritos se referem ao grupo Investimentos.



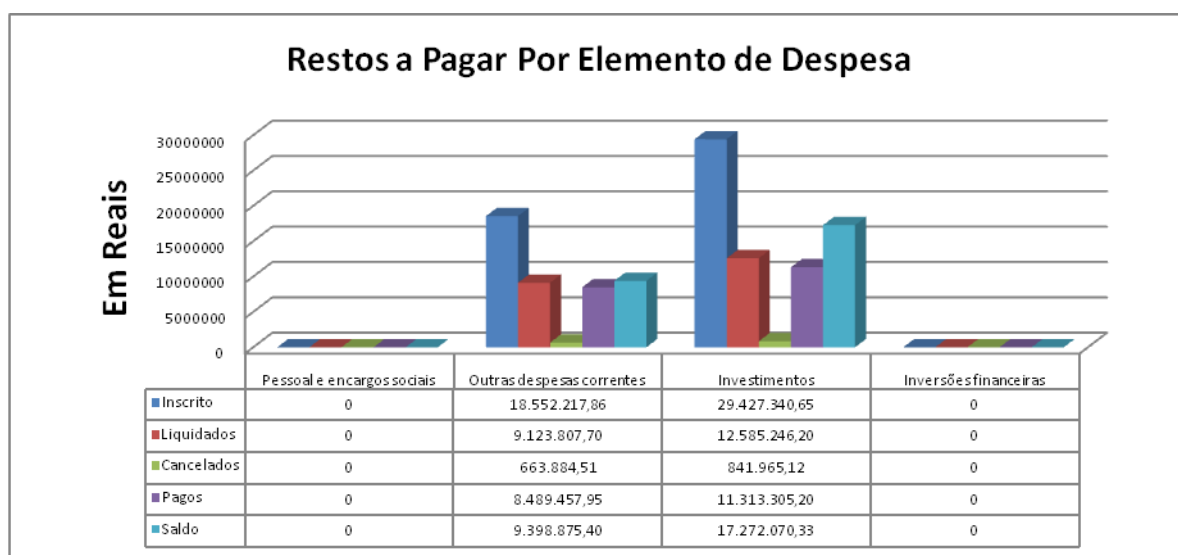
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Tabela 15 – Restos a Pagar por Grupo de Despesa

R\$ milhares(ou R\$)

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	18.552.217,86	9.123.807,70	663.884,51	8.489.457,95	9.398.875,40	35%
Investimentos	29.427.340,65	12.585.246,20	841.965,12	11.313.305,20	17.272.070,33	65%
Inversões financeiras	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47.979.558,51	21.709.053,90	1.505.849,63	19.802.763,15	26.670.945,73	100%

Gráfico 16 – Restos a Pagar por Grupo de Despesa



8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

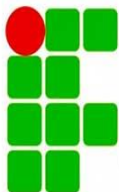
A Coordenação de Contabilidade do IFPB, nos usos de suas atribuições veio através deste descritivo tornar público as notas explicativas do Segundo trimestre de 2018, que foi elaborada com o intuito de auxiliar a gestão e os usuários internos e externos quanto a execução dos recursos disponibilizados para o IFPB.

Neste relatório concluímos que o Campus João Pessoa, o Campus Sousa e a Reitoria são responsáveis por 62% do total a ser quitado e os fornecedores do IFPB mais significativos são as empresas CONSTRAL, CLAREAR, ENERGISA, J. MOTTA, que representam 43%.

Contudo, a conta obrigações contratuais teve saldo de R\$ 78.773.847,97 (Setenta e oito milhões, setecentos e setenta e três mil, oitocentos e quarenta e sete reais e noventa e sete centavos) em 30/06/2018, onde destas obrigações 96% do total é destinado a obrigações contratuais com serviços.

Constatamos também que a Reitoria, Campus Patos, Campus Campina Grande, Campus João Pessoa e o Campus de Monteiro são responsáveis por 88% do total contratado e que as empresas que prestam serviços para o IFPB como COMPAC, CONSTRUSEL, ABSOLUTE, CONSTRAL e VIRTUAL representam 52% do total a ser pago.

Em 30/06/2018, o IFPB apresentou um imobilizado de R\$ 398.487.840,15 (Trezentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos quarenta reais e quinze centavos) de bens imóveis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - PRAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Já chegando ao fim, analisamos os restos a pagar mostrando que os maiores saldos a serem executados dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos do IFPB são da Reitoria, Campus João Pessoa e Campus Campina Grande, que totalizaram 80%, ainda concluímos que cerca de 65% do saldo inscrito em restos a pagar, se refere ao grupo de natureza de despesa “Investimentos”.

E por fim, em 30/06/2018 tivemos um intangível com saldo de R\$ 643.966,48 (seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos).

OBSERVAÇÃO FINAL

A Coordenação de Contabilidade do IFPB, vem realizando encontros semestrais com os contadores responsáveis pelos Campi para verificar e buscar possíveis soluções para as mais variadas questões contábeis inerentes ao Órgão 26417.